



Ata da Reunião Ordinária do dia 01 de Julho de 2010

1 Ao primeiro dia do mês de julho de 2010, iniciou-se às 13h40minh à Reunião Ordinária do
2 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, presidida pela Vice – Presidente
3 Marcelle Diório devido ao atraso justificado da Presidente, informando a plenária que a
4 mesma assumiria a presidência assim que chegasse. A reunião contou com a presença dos
5 Conselheiros e demais integrantes da sociedade, conforme se segue: **Os conselheiros titulares:**
6 Marcelle Diório de Souza; Cirlene Maria Ferreira Fonseca; Ângela Maria Gruener Lima; Silmeri
7 Patrícia Rossi; Wilma Silva Ribeiro; Janaína Lopes de Melo; Ana Cláudia Vieira Martins; Sílvia
8 Helena da Cruz Alves dos Santos; Antonio Irineu Barrinuevo. **Os conselheiros suplentes que**
9 **assumiram a titularidade:** Nilcéia Vertuan. **Compareceram os conselheiros suplentes:**
10 Jacqueline Marçal Micali; Édina Mariene Rocha. **Registraram presença:** Laila Yuri Miyano de
11 Oliveira – Ministério Público; Leoni Alves Garcia – Conselho Tutelar Norte; Pedro N. Bando –
12 Instituto de Educação Cultura e Esporte; Fabiane Souza Medeiros – CREAS III; Tércia Lamônica
13 de Azevedo Oliveira – CREAS III; Neusa Harumi Tiba – SMAS; Maria BRÍGIDA de Souza –
14 Pastoral da Criança; Tânia Maria Ferreira Gouveia – Câmara Municipal de Londrina; Rosileide
15 da Silva – CML. A Vice Presidente Marcelle saúda os presentes, e passa a leitura da pauta que
16 foi aprovada como segue: **1. Leitura e Aprovação de Pauta; 2. Aprovação das Ata da Reunião**
17 **de 20 de maio; 3. Relato das Comissões; 4.Indicação de representante para a Comissão**
18 **Municipal Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes**
19 **(titular e suplente); 5. Informes; 6. Eleição Conselho Tutelar – Agendamento próxima reunião**
20 **dia 09 de julho de 2010 às 15h00 na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência**
21 **Social; 7.Elaboração de Resoluções.** A Conselheira Cirlene indaga sobre a questão da
22 Elaboração de Resoluções, a vice presidente responde que á atribuição da 1ª secretária do
23 conselho, porém constata que as resoluções estão atrasadas, devido a 1ª secretária não ter
24 feito. A Conselheira Cirlene pontua não ser favorável, pois entende que cada conselheiro deve
25 desempenhar suas atribuições. A plenária aprova a pauta com a alteração sendo o primeiro
26 ponto os informes e os demais se mantendo na mesma ordem. O Conselheiro Irineu pede
27 esclarecimentos quanto ao seu papel na Comissão do Programa Bolsa Família, pois afirma não
28 estar sendo convocado e não tem informações sobre a data dos encontros, foi esclarecido pela
29 vice presidente, que a coordenação dessa comissão esta na secretaria de educação, mas que o
30 conselheiro poderia ficar tranqüilo que será informado quando houver reunião, uma vez que é
31 necessário a participação de um membro do CMDCA para que a comissão seja legítima. A vice
32 presidente Marcelle solicita a Conselheira Ana Cláudia sobre informes acerca do evento de



Ata da Reunião Ordinária do dia 01 de Julho de 2010

33 comemoração dos 20 anos do ECA em Curitiba. **Informes:** A Conselheira Ana Cláudia pontua
34 que como estava presente também a Conselheira Silva que participou do evento falaria da
35 parte referente as palestras que preferiu acompanhar que tratava do Eixo 1 do encontro que
36 fez uma reflexão sobre o termo compatibilização do SINASE e SUAS. Alerta sobre a
37 incompatibilidade de atender no mesmo espaço geográfico vítimas e autores, ressalta que a
38 lógica do Serviço Social é fundante, mais adverte que não é a única e aponta uma preocupação
39 que a proposição feita no SUAS em crias os CREAS acabem reavivando a Situação Irregular do
40 antigo código de menores. Parabeniza a criação do CREAS, mas não para aplicação de medida
41 e sim como mais um importante serviço de rede na mesma perspectiva, por exemplo, do CAPS
42 AD. Outra reflexão importante que surgiu no evento trouxe que hoje existe uma crise de
43 interpretação do ECA. As assistentes sociais presentes no auditório do Eixo acima referido,
44 fizeram uma moção ao CFESS solicitando uma ampla discussão sobre o tema. A Conselheira
45 Silvia pontua em seu relato a discrepância entre Londrina e a maior parte dos municípios,
46 relatando que estamos em melhor condição de organização da política de atendimento a
47 criança e adolescente. Informa sobre a FIEPE que mantém um site dos quais os CMDCA's
48 podem se utilizar para postar seus projetos, lembrando que isso só é possível aos CMDCA's
49 que mantém um Banco de Projetos, reitera que esse site favorece a visibilidade dos projetos
50 uma vez que é acessados por inúmeros segmentos. A Conselheira ainda refere que gostaria de
51 participar com as demais conselheiras citando Ana Cláudia e Wilma para uma apresentação
52 mais elaborada, pois voltou do evento bastante instigada. Fabiane relembra de experiências
53 anteriores que tem com Banco de projetos e alerta para a preocupação com a defasagem de
54 valores que por vezes ocorre, perguntou se isso foi questionado, e as conselheira Ana Cláudia e
55 Silva posicionaram que não houve essa indagação da parte delas e nem tampouco da platéia
56 presente, mas sugeriram a possibilidade de pensar em uma forma de manter a atualização
57 monetária dos projetos. Por fim para encerrar o tema do evento 20 anos do ECA em Curitiba
58 ficou acordado uma apresentação mais elaborada na próxima reunião. Marcelle pontua sobre
59 o evento realizado em 24 de junho sobre o Combate ao Trabalho Infantil e a Legislação do
60 Trabalho aprendiz Lei 10.097/2000, que ocorrera na Cáritas, na avaliação feita a discussão
61 ocorrida no evento foi importante, mas a adesão muito baixa, fato que era esperado pelo
62 pouco tempo de divulgação, a avaliação é que em uma nova oportunidade esse Conselho
63 tenha a clareza que talvez seja melhor priorizar a divulgação a data comemorativa em questão,
64 uma vez que fizemos o inverso tentando manter o evento na data comemorativa do Combate



Ata da Reunião Ordinária do dia 01 de Julho de 2010

65 ao trabalho Infantil. A Conselheira Cirlene ressalta que devemos buscar a imprensa nesses
66 eventos e que a dias na semana que habitualmente a imprensa até procura eventos para
67 cobrir, e que devemos nos atentar para isso, sugeriu por exemplo o sábado pela manhã, que
68 segundo a Conselheira é um período que há procura da imprensa por notícias. A conselheira
69 Marcelle explica que até mesmo o n.com (núcleo de comunicação da PML) tem dificuldade em
70 atender de imediato e pontua ainda que esses eventos precisam contar com a presença do
71 Ministério Público e da Delegacia do trabalho. Conselheira Cirlene encerrando esse tema,
72 pontua que as reflexões feitas em especial sobre a forma de trabalho diferenciada relatada
73 pela técnica do programa Atitude na ocasião do evento, foi importante e o assunto deve ser
74 discutido em um próximo encontro de forma mais ampliada e específica. A Conselheira Angela
75 faz os agradecimentos aos participantes do evento promovido em parceria com o SENAD,
76 concluindo que foi muito produtivo, contou com diferentes operadores do serviço de
77 atendimento aos usuários de álcool e outras drogas e proporcionou diferentes abordagens.
78 Tércia sugere que na proposta da Conselheira Cirlene acerca da discussão ampliada e
79 específica da rede de serviço seja incluída a participação do CAPS. Passa-se para outro ponto
80 de pauta – **aprovação das atas**. Ata de 20/05/10 a Conselheira Ana Cláudia pontuou que havia
81 corrigido sua fala a partir da linha 62, foi aprovada pelo Conselho com a ressalva de compor a
82 nova redação na fala da conselheira. Inicia-se o **Relato das COMISSÕES**; Comissão de Cadastro
83 submete a plenária os seguintes cadastros: Processo 295/2009 – IECE - Instituto de Educação,
84 Cultura e Esporte para concessão de registro na modalidade – serviço de convivência
85 socioeducativa, que compreende um grupo da ACEL que trabalha na perspectiva da inclusão
86 da modalidade de beisebol nas comunidades com dois objetivos o descobrimento de talentos
87 e favorecendo a inclusão social aos que apresentam perfil para o esporte, o grupo trabalha
88 com 35 alunos, que estejam estudando entre as 3ª e 4ª séries, das escolas San Izidro e
89 Gasparini localizadas na região do CRAS Centro B, Sr. Pedro da IECE explica que o Instituto
90 prima pela opinião da escola na escolha dos alunos e solicita sempre que necessário a
91 intervenção do CRAS Centro B junto às famílias dos alunos, ainda referencia que as crianças
92 escolhidas residem em sua maioria nos bairros Farid Libos, Novo Amparo e Jd. Felicidade, e o
93 instituto quando favorece os campeonatos o faz envolvendo as famílias, proporcionando um
94 encontro agradável, quanto ao transporte das crianças é feito em veículo particular do
95 instituto que busca e devolve as crianças em sua comunidades. A Conselheira Cirlene esclarece
96 que o Instituto solicitou registro no CMDCA a fim de direcionar destinações do IR de vários



Ata da Reunião Ordinária do dia 01 de Julho de 2010

97 associados. Os demais cadastros tratavam-se de atualizações de registros: Processo 118/2010
98 do Centro de Educação Infantil Governador José Richa, registro 051/001 habilitada para
99 serviços na modalidade da educação infantil; e, Processo 299/2008 – Casa de Apoio Canto
100 de Dália da secretaria Municipal da Mulher – PML, registro 021/002, habilitada a executar o
101 Programa – Abrigo para Crianças e Adolescentes – acompanhadas de suas mães – vítimas de
102 violência. Quanto ao Instituto Euro Base que buscava cadastro no CMDCA e no CMAS, trata-se
103 de uma entidade que atende a Convivência sócio familiar, contudo ambos os conselhos
104 solicitaram da entidade reordenação da equipe técnica para o atendimento sócio familiar. O
105 CMAS forneceu registro para a modalidade Inclusão Produtiva e com isso a entidade entendeu
106 também poder receber o registro do CMDCA, mas a comissão esclareceu que para a
107 modalidade sócio familiar ainda precisa de reordenação da equipe técnica e manteve o
108 posicionamento, informando a entidade e esclarecendo a plenária que o cadastro da entidade
109 ficará suspenso, aguardando as reordenações. A comissão prestou esclarecimento a comissão
110 de em relação a possíveis pendências existentes das instituições CEFIL, Casa de Maria,
111 EPESMEL e ABEC - Cesomar, a comissão de cadastro solicita que a análise dessas 4 entidades
112 seja feita em conjunto com a comissão de análise e acompanhamento. **DELIBERAÇÃO 1:**
113 Aprovado registro e atualizações dos cadastros para: IECE – Instituto de Educação, Cultura e
114 Esporte; Centro de Educação Infantil Governador José Richa e PML- Canto de Dália. COMISSÃO
115 DE FUNDO: Relata que as pendências referentes aos projetos Casa de Bethania e Nuselon
116 foram regularizados e, portanto os 3 projetos incluindo o que havia sido deliberado na reunião
117 anterior foram encaminhados ao Itaú Solidário. A conselheira Jaqueline chamou atenção do
118 conselho para a normativa 036, pois segundo a conselheira nesta normativa as ações que
119 envolvem criança e adolescente devem prioritariamente passar por este conselho, ao
120 contrário o município terá problemas com o tribunal de contas no momento da prestação de
121 contas, é preciso urgentemente trabalhar em conjunto com CMAS. Neusa questiona em que
122 medida este conselho esta discutindo sobre o Plano Municipal, pois esta chegando o
123 chamamento público, e é necessário saber como o CMDCA aprovou, se essa discussão não foi
124 feita, não há respaldo para aprovação. **DELIBERAÇÃO 2:** Toda aprovação que delibera sobre a
125 política e o financiamento de criança e adolescente deve ser submetida a esse conselho.
126 Levanta-se a possibilidade de junção das comissões de fundo e acompanhamento/fiscalização
127 dos conselhos CMAS e CMDCA. Neusa informa que a comissão de acompanhamento e
128 fiscalização precisa elaborar um documento apontando em que medida o financiamento visa o



Ata da Reunião Ordinária do dia 01 de Julho de 2010

129 cumprimento do objeto. Jaqueline reafirma sobre o chamamento público, que
130 necessariamente precisaria ser discutido neste conselho, e que de fato esta ocorrendo de
131 forma irregular. A Presidente Silmeri pontua que historicamente o CMDCA culturalmente
132 sempre esteve atrelado às decisões do CMAS, e felicita a abertura que a secretaria de
133 assistência tem dado a esse conselho, para que de fato este conselho delibere sobre a Política
134 de criança e adolescente, seu financiamento, o plano municipal, ainda em sua fala Silmeri fala
135 sobre a angústia que vem sentido, perguntando á plenária o que queremos, como
136 trabalharemos o planejamento estratégico desse conselho, pensando em que rumo daremos
137 ao trabalho. Conselheira Angela afirma ter clareza sobre a cobrança e as dificuldades que esse
138 trabalho envolve, e cobra com relação as substituições que precisam ser imediatamente
139 revistas e inclusive levadas a reunião de secretariado do prefeito Homero Barbosa Neto. A
140 conselheira Wilma relembra sobre a importância de também resgatar as ausências junto as
141 entidades não governamentais. A presidente Silmeri relembra que o prefeito precisa designar
142 conselheiros titulares e suplentes com autonomia. **DELIBERAÇÃO 3:** ofício ao prefeito Homero
143 Barbosa Neto informando sobre os conselheiros faltantes e solicitando a substituição. A
144 Conselheira Jaqueline se responsabilizou para na reunião de secretariado do prefeito, iniciar
145 uma sensibilização com os secretários da importância de participação neste conselho. Tércia
146 pontua que o esvaziamento deste conselho também é histórico, e pensa que talvez essa
147 estratégia ligada ao financiamento favoreça a participação e quanto ao plano Municipal
148 relembra que ele é o pano de fundo para as ações do conselho e afinal a gestão anterior do
149 Conselho construiu o plano, pautados nos dados do diagnóstico do município. **DELIBERAÇÃO 4:**
150 A mesa diretora fará uma reunião exclusiva com as entidades com cadeira neste conselho,
151 convocando conselheiros e presidentes de entidade, sobre a questão da participação,
152 definindo número de faltas aceitáveis e forma de substituição. Dando continuidade ao relato
153 das comissões – Comissão de Divulgação retoma sobre a mobilização para o Evento do ECA no
154 calçadão, que fora deliberado neste conselho, a comissão apontou dificuldades em
155 providenciar o evento, pela falta de material de divulgação e a própria organização devido ao
156 esvaziamento do conselho. A conselheira Marcelle sugere fazer um evento para marcar a data
157 no gabinete do prefeito, de forma simbólica. Tânia assessora da vereadora Lenir sugeriu pedir
158 um ponto de pauta sobre o tema na câmara municipal, uma vez que a data se dará em dia de
159 sessão. Houve divergência de opiniões a Conselheira Tutelar Leoni sugere manter a data
160 comemorativa no calçadão, o tema foi submetido à votação. **ENCAMINHAMENTO:** Divulgar a



Ata da Reunião Ordinária do dia 01 de Julho de 2010

161 data no gabinete do prefeito e sendo possível incluir como ponto de pauta na câmara de
162 vereadores. Neusa solicita fala para expor sobre a necessidade de apoio na comissão de
163 acompanhamento do Conselho Tutelar. Neusa pontuou que ela, a Tércia e a Margarete são
164 voluntárias, mas a ausência de participação de conselheiros de fato preocupa. A comissão é
165 composta pelos conselheiros Ângela, Janaina e Patrícia, quanto a última a comissão pede
166 substituição de seu nome como membro, uma vez que a mesma deixou a mesa diretora, a
167 comissão ainda reitera que o membro deverá ser o mesmo para haver uma participação
168 sequencial. **ENCAMINHAMENTO:** Nomear novo membro para compor a comissão
169 representando a mesa diretora. Neusa dando continuidade ao assunto do Conselho Tutelar
170 pontua que recebeu um ofício do Dr. Ademir – Juiz da Vara de Infância e Juventude cobrando o
171 plantão presencial por parte dos conselheiros tutelares, o ofício fazia menção a resolução
172 629/2005 que instituía o plantão do Conselho Tutelar presencial. Neusa ainda pede uma
173 decisão deste conselho quanto a destinação da sala na rodoviária, uma vez que poderia abrigar
174 o plantão presencial, caso esse conselho entenda que os plantões presenciais devam ocorrer,
175 adverte ainda que o motorista que atende aos conselheiros, esta sendo utilizado de forma
176 ilegal, como por exemplo levando conselheiro tutelar para casa, ao final do expediente. No
177 mesmo assunto Neusa pontua que a Conselheira Marina redigiu um ofício sob nº 04/2010 que
178 em seu teor mencionava a falta de estrutura entre outras reclamações, Neusa reitera que
179 esses assuntos tem que ser tratado na comissão de acompanhamento, e no caso de ofícios
180 deve vir assinado pela presidente do Conselho Tutelar respeitando a hierarquia estabelecida
181 em cada conselho. Quanto a isso a conselheira tutelar Leoni se posicionou dizendo que já tinha
182 conhecimento do assunto e informou que esse é um posicionamento particular da conselheira
183 e que isso havia sido tratado na reunião de colegiado e ficou acordado que a conselheira
184 marina faria um e-mail de forma particular e não um ofício em nome do conselho. Diante do
185 fato a plenária entendeu ser pertinente uma advertência formal a conselheira Marina, a
186 presidente Silmeri conduziu para que essa questão fosse direcionada a corregedoria.
187 **COMISSÃO de ELEIÇÃO do CT** – Tércia relatou que o processo de escolha dos novos
188 conselheiros tutelares se dá em 2 etapas – a de seleção e a eleição, ponderou que é preciso se
189 certificar se sobrou material da eleição passada, bem como verificar a mudança da lei
190 municipal, pois o entendimento é que apesar das alterações a legislação ainda tem critérios
191 frágeis, e traz a proposta de pensar alteração nos 2 processos, mesmo tendo ciência de que a
192 lei federal é bastante ampla e a municipal deixou itens importantes de fora. A sugestão é de 1)



Ata da Reunião Ordinária do dia 01 de Julho de 2010

193 traçar requisitos básico para ser conselheiro; 2) Propôr uma prova mais eficiente e 3) processo
194 eleitoral, reiterado que o próximo encontro dessa comissão será dia 09/07/10 às 10:00h.
195 COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI discutiu
196 sobre o II Fórum dos Trabalhadores Sociais a Conselheira Édina informou que a comissão
197 definiu que precisa haver um coffe break para atender 600 pessoas, e a sugestão é que seja
198 custeado pelo fundo municipal do CMDCA. A presidente Silmeri orientou que fosse realizado
199 os orçamentos e submetido os valores a aprovação em plenária. A Conselheira Marcelle leu um
200 documento enviado a SMAS que tratava da resolução 001-09/06/2010 realizada entre o CNAS
201 e o CONANDA que orienta que o CMDCA indique 2 membros para compôr a COMISSÃO
202 INTERSETORIAL DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA, foi lembrado que a conselheira
203 Wilma já está inserida como sociedade civil, mas é preciso definir um nome por parte do
204 governo, uma vez que o documento orienta que são 2 membros um da sociedade civil e outro
205 da governamental. **ENCAMINHAMENTO:** Na próxima reunião do CMDCA definir um nome
206 para compôr a comissão. Neusa informe que a logo do estado e do governo federal será
207 retirada dos carros e/ou equipamentos que foram adquiridos, devido ao período eleitoral.
208 Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião às 17:30h e para
209 constar eu, Ana Cláudia Vieira, lavrei a presente ata.